

Novos acusados pedem 'nada-consta'

O presidente da CPI da máfia do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), passou o dia de ontem tentando acalmar os 16 novos parlamentares citados por José Carlos Alves dos Santos como integrantes do esquema de manipulação de recursos públicos. Passarinho foi procurado pelos citados, que pediram um pronunciamento público da CPI isentando-os de culpa, caso as subcomissões de emendas e subvenções não encontrarem, nas próximas 48 horas, nenhum fato concreto que possa comprovar a ligação de-

les com a máfia do Orçamento.

O presidente da CPI foi procurado também pelos governadores do Distrito Federal, Joaquim Roriz, e de Sergipe, João Alves, em busca de um "nada-consta" da CPI. Até mesmo parlamentares que já estão sob investigação da CPI, como o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), cujo depoimento foi marcado para a próxima terça-feira, ligaram para Passarinho pedindo uma certidão de idoneidade.

Aos novos citados, o presidente da CPI teve uma respos-

ta: não poderia isentar ninguém de qualquer acusação antes de um exame prévio das subcomissões. Garantiu, porém, que se surgirem novos fatos ao longo das investigações, que não vão se limitar ao prazo de 48 horas, os parlamentares serão chamados a depor.

Apontado por José Carlos como conivente com o esquema de corrupção, o ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) ministro Adhemar Ghisi também foi ao gabinete de Passarinho e pediu que a a CPI quebrasse seu sigilo bancário e fiscal.